

329

AVALIAÇÃO DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR COM CISTATINA C EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS. *Micheli Teresinha Agostini, Antonio Balbinotto, Luiz Felipe Santos Gonçalves (orient.) (UFRGS).*

A avaliação da função renal é um dos maiores problemas nos pacientes criticamente enfermos para se definir o diagnóstico de Insuficiência Renal Aguda. O uso de marcadores mais sensíveis que a creatinina sérica tem sido proposto para avaliar a mudança da Taxa de Filtração Glomerular (TFG). A cistatina C (Cis C) é produzida continuamente pelas células nucleadas, é livremente filtrada, não sofrendo influência da massa muscular ou da idade. Foi proposta a correlação linear entre os níveis séricos de cis C e a TFG avaliada pela Cintilografia com Cr-EDTA e Depuração da Creatinina Endógena (DCE) de 24 horas. Foram selecionados 11 pacientes da unidade de terapia intensiva adulto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que foram avaliados por dosagem de uréia e creatinina(método de Jaffê). A DCE medida foi feita com urina de 4 horas e a DCE calculada foi determinada pela equação de Cocroft-Gault. A TFG com o Cr-EDTA(método Chantler e Banatt) foi usada como padrão- ouro. O coeficiente de correlação de Pearson foi usado para avaliar a intensidade de associação entre as variáveis sendo encontrados os seguintes resultados parciais: Cr-EDTA X Creatinina ($r = - 0,64$), Cr-EDTA X DCE medida($r = 0,93$) e Cr-EDTA X DCE calculada ($r = 0,81$). Até o final do estudo serão analisados 30 pacientes também com os níveis séricos de cis C pelo método imunonefelométrico. (PIBIC).